

As contribuições da Arte na formação das crianças da Educação Infantil

Raimunda Izabela Macêdo Bezerra ¹
Gabriela Penha Da Costa ²

RESUMO

A presente pesquisa apresenta a importância das contribuições da arte na formação das crianças da educação Infantil, pois sabe-se que nessa etapa é trabalhado as expressões motoras, emocionais, cognitivas e afetivas. Foi realizada a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, apoiada nos respectivos autores; Piaget(2001), Barbosa (2010), Lev Vyogotsky (2009), além dos documentos oficiais que regulamentam o componente curricular a arte, como forma de serem expressados os sentimentos das crianças e seus contextos culturais. Dessa forma, através das leituras percebe-se a necessidade de se trabalhar desde de cedo a arte, como forma de expressão cultural e artística para que as crianças desenvolvam habilidades e competências necessárias ao seu pleno desenvolvimento, e que os educadores levem através das aulas de arte atividades que valorizam a criação, a imaginação e a criticidade a partir de diversas manifestações culturais e artística. Desse modo, como resultado da pesquisa observou-se que a arte contribui para a o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil e favorece nas crianças o estímulo às pinturas, desenhos, músicas, dentre outros meios que favorecem a autoconfiança e a inteligência das crianças e dos educadores, como forma de interações entre eles, onde trabalham a sensibilidade, a perspectiva e o incentivo a arte como forma de estimular a importância da cultura.

Palavras-chave: Arte; Expressões, Educação Infantil

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, izabelamacedo649@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, gabypenha7@gmail.com



INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo apresentar a temática das contribuições da Arte na formação das crianças na educação infantil. Com isso, pode-se observar questões essenciais para a formação das crianças com influências de grandes autores que falam sobre o assunto como Jean Piaget, Lev Vyogotsky e Ana Mae Barbosa. Dessa forma, procura-se apresentar na pesquisa os fatores que contribuem o ensino das artes na base educacional, onde é uma fase de suma importância onde as crianças estão aprendendo de uma forma significativa e lúdica, e a arte é uma dessas ferramentas educacionais que colaboram para o desenvolvimento das crianças na sala de referência, e sendo bem executados todas as possibilidades que a arte traz podem trazer aspectos sociais, emocionais, culturais, afetivos, que são colocados dentro dos documentos educacionais como a BNCC(Base Nacional Comum Curricular).

Sendo assim, o referido artigo buscou analisar os impactos das contribuições da arte como uma forma de mostrar aos educadores possibilidades de trabalharem atividades lúdicas que abordem todos os aspectos abordados acima, com atividades que despertem a criatividade, a imaginação, sensibilidade, o afeto, de todas as crianças da melhor forma possível para quando ingressarem no ensino fundamental tenham adquiridos habilidades emocionais, cognitivas e sociais. Dessa forma, é nítido a importância de entender que as atividades abordadas na sala de referência devem abordar todos esses aspectos e principalmente relacionados as questões culturais e sociais das crianças respeitando cada situação, para que possam ser futuramente indivíduos críticos.



METODOLOGIA

O presente artigo caracteriza-se de uma pesquisa bibliográfica com os objetivos de analisar as contribuições da arte na formação das crianças na educação infantil, sendo assim, procurou-se analisar essas contribuições de uma forma que os educadores possam ter conhecimento do que a arte pode trazer em diferentes aspectos essenciais para a base educacional que é a educação infantil, a partir de estudos que ajudaram a análise do presente artigo.

Com isso, Gil(2008) enfatiza a pesquisa bibliográfica como um recurso que analisa livros, artigos científicos, teses, onde traz as interpretação de diversos autores estudiosos. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de pesquisas do Google acadêmico, e de sites de pesquisas sobre a temática das contribuições da Arte na educação infantil, com autores renomados como Piaget, Vyogotsky e Barbosa.



REFERENCIAL TEÓRICO

A arte contribui de forma significativa na formação dos alunos da educação infantil, visto que desde a infância é relevante para o desenvolvimento integral da criança, a arte atua como uma importante construção para a aprendizagem dentro e fora da escola, onde tem um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e na formação de identidade e habilidades motoras.

Vygotsky (1999, 2006) nos ajuda a compreender que a arte surge na mais tenra idade, por meio de processos complexos que alcançam escalas cada vez mais elevadas. O desenho tem um importante papel no processo de criação artística e contribui para o desenvolvimento da psique humana, assim como a linguagem escrita está para a criação literária. A especificidade da expressão por meio do corpo corresponde à natureza motriz da imaginação da criança. O espetáculo tem um papel fundamental.

Ou seja, Vygotsky em sua percepção afirma que desde cedo a criança já começa a manifestar impulsos artísticos, entretanto a arte não é apenas algo aprendido mais tarde, porém nasce junto com o desenvolvimento de linguagem do pensamento e da imaginação. Vygotsky interpreta que a criação artística não é uma simples repetição de formas, ela envolve processos mentais complexos, como a simbolização, a imaginação e a emoção. Ele também cita que o desenho é fundamental para o processo de criação artística e contribui para o desenvolvimento da psique humana.

Piaget (1968, 2011), a criança pequena começa espontaneamente a exteriorizar sua personalidade e suas experiências interindividuais graças aos diferentes meios de expressões que estão a sua disposição: desenho e a modelagem, e o simbolismo do jogo simbólico coletivo, mas que sem uma educação artística apropriada que consiga cultivar estes meios de expressão e encorajar as primeiras manifestações estéticas, a ação do adulto e o constrangimento do meio familiar ou escolar tendem em geral a contrapor -se às tendências artísticas ao invés de enriquece-las.

Nesta citação mostra a visão de Piaget sobre a importância da educação artística no desenvolvimento infantil, a criança, desde cedo, manifesta espontaneamente sua personalidade e experiências através de recursos como o desenho, a modelagem e o jogo simbólico. Porém, se não houver uma educação artística adequada que estimule e valorize essas manifestações, o ambiente (família, escola ou adultos) pode acabar reprimindo ou limitando a expressão criativa da criança, em vez de fortalecê-la. Piaget



explica que a criança já nasce com tendências artísticas e expressivas, mas elas só se desenvolvem plenamente quando há estímulo e orientação; caso contrário, podem ser sufocadas pelo meio. Portanto são através destas experiências individuais que podemos observar como a arte está fundamentada em auxiliar o aluno á novas percepções e possibilidades obtendo resultados favoráveis à sua formação escolar, e desenvolvendo-se tanto no meio educacional, como social. Por isto vale ressaltar que não apenas em arte pode-se ver essa evolução, como também podemos observar em outras disciplinas escolares, onde por meio da imaginação, percepção e identidade visual, a criança poderá aprender de forma significativa outras atividades, e será facilmente compreendida por meio de suas expressões, visto que, ela será capaz de adquirir outras habilidades, como linguagem, coordenação motora e motricidade.

O papel da Arte na educação está relacionado aos aspectos artísticos e estéticos do conhecimento. Expressar o modo de ver o mundo nas linguagens artísticas, dando forma e colorido ao que, até então, se encontrava no domínio de imaginação, da percepção, é uma das funções da arte na escola. (BARBOSA, 2008, p.71).

Ana Mae Barbosa (2008) destaca a função essencial da arte dentro da escola. Arte e conhecimento: A arte não é só atividade prática ou passatempo; ela envolve conhecimento artístico e estético, ou seja, formas de compreender o mundo por meio da sensibilidade, da criatividade e da cultura. Expressão do olhar da criança, ao utilizar linguagens artísticas (como pintura, desenho, música, teatro), a criança consegue expressar sua forma de ver o mundo, que antes estava apenas na imaginação ou na percepção, transformando assim o invisível em visível, a arte permite dar forma, cor e sentido ao que estava apenas no pensamento, possibilitando novas maneiras de comunicação e de construção de identidade. Dentro do espaço escolar, a arte deve ser valorizada como meio de expressão, reflexão e desenvolvimento cultural, e não só como atividade lúdica ou decorativa, ou seja, é importante ter em vista que a atividade de arte deve ter intencionalidade ao pratica-la, onde quando feita de forma intencional, credibiliza ainda mais o aprendizado do aluno, mostrando que é fundamental para o processo de desenvolvimento integral.

Barbosa explica que a arte, na educação, tem a função de transformar a imaginação e a percepção em expressão concreta, ajudando o aluno a construir e compartilhar sua visão de mundo. Assim como os outros autores, Barbosa defende a ideia de que com a



arte na educação, compreende-se que amplia os conhecimentos dos mesmos em relação ao meio educacional e social, ou seja, a criança irá entender melhor o mundo em sua volta, melhorando assim relações tanto familiares como pessoais do aluno. Portanto é crucial na formação da educação infantil, onde trazem vários benefícios em todos os aspectos, mesmo que seja muito desvalorizada a arte na escola, entretanto, podemos observar a complexidade que ela transforma a vida do aluno, no qual em sua vida adulta poderá adquirir aprendizagens significativas. Ela cita que a arte na escola serve para transformar aquilo que o aluno imagina ou percebe em uma expressão visível e criativa, usando diferentes linguagens artísticas. Assim, a arte ajuda a desenvolver o senso estético, amplia o conhecimento e permite que cada um mostre sua forma de ver o mundo. Além de desenvolver o pensamento crítico e ampliar suas habilidades e percepções sobre o mundo de várias formas.

A arte na educação ajuda a criança (ou estudante) a transformar o que está na sua imaginação e percepção em algo concreto, por meio das linguagens artísticas (como desenho, música, teatro, dança). Ou seja, a arte possibilita que o aluno expresse sua visão de mundo, desenvolvendo tanto o conhecimento artístico quanto o estético. Desenvolvimento integral, ela destaca que a arte contribui para o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social da criança, ajudando-a a se comunicar, a pensar criticamente e a se relacionar.

A verdadeira natureza da arte sempre implica em algo que transforma, que supera o sentimento comum e aquele mesmo medo, aquela mesma dor, aquela mesma inquietação, quando suscitadas pela arte, implicam o algo a mais acima daquilo que nelas está contido. E este algo a mais supera esses sentimentos, elimina esses sentimentos, transforma a sua água em vinho, e assim se realiza a mais importante missão da arte (Vygotsky, 2001, p. 307).

Para ele, a arte não se limita a reproduzir ou expressar sentimentos já existentes, como medo, dor ou inquietação. Pelo contrário, ela transcende esses estados. Quando a arte desperta tais emoções, ela as ressignifica e acrescenta um “algo a mais” — uma dimensão nova, superior ao próprio sentimento inicial. É isso que Vygotsky chama de missão mais importante da arte, superar o simples sentir imediato, transformar emoções negativas ou comuns em algo novo, mais elevado, comparando essa transformação ao milagre bíblico da “água em vinho”, oferecer catarse, ou seja, uma purificação e reorganização interna, que permite ao sujeito lidar de forma criativa e enriquecedora com suas emoções.



Vygotsky afirma que a arte é uma força que modifica o ser humano, pois não só reflete a realidade, mas a transcende e reorganiza a experiência emocional, elevando-a a um patamar superior. Ele compreende a arte como algo complexo que pode mudar a forma de pensar e sentir, como organizar ideias e emoções. Ou seja, ele diz que a arte tem um papel de transformador no desenvolvimento do ser humano, por isto é relevante já começar na infância, onde estão sendo provocados a ir além de seus sentimentos imediatos, superando medos e frustrações por meio da criação artísticas, no qual na educação infantil, isso significa estimular a criatividade, a imaginação, desenvolve a capacidade de lidar com as emoções e principalmente contribuem para o desenvolvimento psicológico e social. Em suma, para ele a arte não é só lazer ou passatempo, mas é uma ferramenta crucial capaz de transformar experiências e sentimentos em aprendizagem.

Para Vygotsky (2006), a criatividade não é privativa de seres seletos, gênios, talentos, autores de grandes obras de arte, de magnos descobrimentos científicos ou de importantes melhorias tecnológicas, como concebe a concepção vulgar. Pensar dessa forma, seria como admitir que essa criação não existe na vida do homem do povo. Ele enfatiza que a criatividade não é um dom exclusivo de gênios ou pessoas famosas, mas sim uma capacidade humana presente em todos, inclusive nas atividades cotidianas das pessoas comuns, critica a concepção vulgar de criatividade, onde muitas vezes se pensa em criar é só fazer grandes obras de arte, descobertas ou invenções tecnológicas, porque limita a criatividade a um grupo pequeno de indivíduos especiais. Entretanto o importante é valorizar a questão da expressão individual, a imaginação e a capacidade de transformar ideias em algo novo.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas análises e leituras sobre o tema pode-se perceber que a arte tem um papel fundamental para a formação das crianças e sendo assim, é essencial ser trabalhando pelo educador de forma coerente e intencional para que as habilidades e competências segundo os documentos educacionais como a BNCC defendem buscando os aspectos sociais, cognitivos, afetivos, cultural. Dessa forma, procurou-se enfatizar a discussão sobre esse tema para reforçar essas contribuições e de destacar a importância que a arte leva para a formação das crianças para que no futuro possam ser indivíduos críticos e capazes de transformar sua realidade da melhor forma.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A respeito do trabalho buscou-se enfatizar as inúmeras contribuições que a arte traz para a educação infantil e de que forma os autores mencionados como Barbosa, Piaget e Vygotsky definem a arte nesse espaço. Sendo assim, é de suma importância ter essas contribuições para basear o trabalho do educador dentro da sala de referência e por isso, o presente artigo enfatizou essas contribuições no qual a criança deve desenvolver o seu aspecto integral como mencionado nos documentos legais educacionais. Em vista disso, as práticas educacionais são essenciais para a construção do conhecimento e da interação das crianças buscando o seus aspectos sociais, criativo e emocional, e isso precisa ser trabalhado da melhor forma possível na educação infantil.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC,2018. Disponível em:

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 de Abr.2025.

PAULA, Ana Cristina de; CORREIA, Wilson. Contribuições da concepção vigotskiana de arte para o ensino da cultura corporal. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, disponível em :<https://www.scielo.br/j/rbce/a/7g8HLMPVtqV8cTtSbX8YxHJ/>. acesso em: 20 de abr.2025.

SILVA, Maria A. da. A contribuição da arte na educação. Brazilian Journals publicações de Periódicos e Editora Ltda,2023.Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br>. acesso em 20. Abr.2025.

